

25 MAR 1989

Centrão quer decidir mesmo na quinta-feira

P-4

Se depender das lideranças do Centrão, a duração do mandato do presidente José Sarney será definida mesmo na quinta-feira, pela manhã. "Vimos todos preparados para resolver a questão ainda esta semana", afirmou o deputado José Lins (PFL-CE). Mas ao enumerar os pontos polêmicos existentes nos cinco capítulos ainda pendentes do título da Ordem Social, o líder do PMDB, senador Mário Covas, garantiu que, antes do dia 1º de junho, não há nenhuma hipótese de que seja incluída a votação do Título IX, das Disposições Transitórias.

Com a falta de quorum registrada ontem — apenas 273 parlamentares estiveram em plenário — e o consequente atraso nas votações da Ordem Social, as chances de que o item mandato seja incluído na pauta nos próximos dias ficaram ainda menores. O secretário geral da Mesa da Constituinte, Paulo Afonso, informou que a matéria só terá condições de ser liquidada na quinta-feira, como anunciou o presidente Ulysses Guimarães, se prosperarem os acordos para fusões de emendas relativas aos capítulos restantes da Ordem Social.

O líder Mário Covas prevê problemas para a votação principalmente dos capítulos que incluem os direitos dos índios e política de Comunicação. "Os capítulos da Ciência e Tecnologia, Família, Idoso e Meio Ambiente são tranquilos. Mas na parte da Comunicação vai ter briga. Vai ser muito difícil chegar ao plenário um acordo limpo sobre o assunto".

Ele lembrou que "não havia nada mais redondo" do que o acerto feito em torno dos capítulos que trataram da Saúde, Segurança Social e Educação, e en-

tretando, estas matérias tomaram toda a semana passada. Para que o mandato do presidente José Sarney possa ser incluído na pauta já na próxima quinta-feira, os constituintes terão de fazer um esforço concentrado para agilizar a votação, em apenas dois dias, dos cinco capítulos restantes da Ordem Social — capítulo VI) Ciência e Tecnologia; VII) Comunicações, VIII) Meio Ambiente, IX) Família, Menor e Idoso e X) Índio.

— Deus queira que possamos concluir esta semana o Título da Ordem Social. Já não votamos nada hoje, pois quando se decidiu acabar com as votações aos sábados e domingos, acabou-se automaticamente com as votações das sextas e segundas — disse Covas.

Entre os líderes do Centrão que defendem a definição já na quinta-feira de manhã do mandato do presidente Sarney, o que parece mais preocupado é o deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE). "Ninguém agüenta mais esta indefinição e o País está pagando um preço alto por esta demora, com a dificuldade principalmente de fechamento do acordo para renegociação da dívida externa. O presidente Sarney também está na expectativa, aguardando somente esta definição para ir à ONU, onde discutirá os problemas da América Latina", revela o deputado. A viagem está prevista para o dia 6 de junho.

Já o senador Alvaro Pacheco (PFL-PI) considera que a votação acontecerá mesmo na quinta-feira, em um clima de tranquilidade, sem obstruções. "Está todo mundo interessado em liquidar logo este assunto. Ninguém está pensando em dificultar a votação", observou.